

BEM DO SEU TAMANHO

Ana Maria Machado

Ilustrações Mariana Massarani



Ana Maria Machado

Bem do seu tamanho

Ilustrações de Mariana Massarani

SALAMANDRA

PROJETO DE LEITURA

Elaboração

Francine Jallageas

Coordenação

Maria José Nóbrega

SALAMANDRA



© Ricardo Fasanello

UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ana Maria Machado é uma das mais prestigiadas escritoras brasileiras. Em mais de quarenta anos de carreira, já publicou mais de cem livros para crianças, jovens e adultos, no Brasil e no exterior, somando cerca de vinte milhões de exemplares vendidos. Em 2000, recebeu o prêmio Hans Christian Andersen e, em 2001, foi eleita para a Academia Brasileira de Letras.

RESENHA

O leitor vai conhecer em *Bem do seu tamanho*, livro de Ana Maria Machado, a história de Helena, uma garotinha inquieta, curiosa e pensativa que, junto de sua família e de seu amigo Bolão, um boizinho de mamão, descobre que saber seu próprio tamanho é uma tarefa bastante difícil.

Ainda muito pequena para certas coisas e, ao mesmo tempo, já bastante grandinha para outras, Helena se vê confusa e não consegue concluir, a partir do que seus pais lhe dizem, afinal, qual é o seu tamanho.

Motivada pelo desejo de desvendar esse mistério – que diz respeito não somente ao espaço que seu corpo, em processo de crescimento, ocupa, mas, também, às suas capacidades e ao seu amadurecimento pessoal –, Helena decide sair em viagem mundo afora.

Consigo, a garotinha levará apenas o seu brinquedo preferido, Bolão, o boi de mamão, que é também um grande amigo, e o samburá, tomado de empréstimo do pai, com a merenda que sua mãe lhe preparou.

Helena fará, entretanto, muitas novas amizades pelo caminho: Tipiti, o garoto que tem sorte na pescaria e que sabe transformar folhas de coqueiro em redes confortáveis para as horas de descanso; o Burrico de Tipiti, que transporta para todos os lados as sacas de farinha que, mais tarde, serão

vendidas no mercado, e Flávia, a menina da cidade que gosta de fazer brincadeiras com as palavras.

Juntos, todos os personagens dessa aventura viverão novas experiências e serão desafiados a fazer novas descobertas.

Ao final, o leitor terá também percorrido uma longa jornada e, assim como Helena, Bolão, Tipiti, Flávia e o Burrico, estará apto para perceber que essa história de ser grande ou de ser pequeno é muito relativa; o tamanho varia de acordo com a perspectiva e não se refere apenas ao espaço que as coisas e as pessoas ocupam no mundo – suas dimensões – mas diz respeito também às capacidades que temos para enfrentar os desafios e, corajosamente, crescer.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: novela infantil

Palavras-chave: identidade, amadurecimento, crescimento, linguagem, coragem

Área envolvida: Língua Portuguesa

Tema transversal: Pluralidade Cultural

Público-alvo: leitor fluente (4º e 5º anos do Ensino Fundamental)

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Convide a turma para contemplar as ilustrações de Mariana Massarani. Comece pela ilustração da capa e a seguir sugira aos alunos que observem as ilustrações do miolo do livro. Incentive-os a falar a respeito do que observam. A história se passa no campo ou na cidade? Alguém sabe o nome da árvore e dos frutos desenhados na ilustração da página 8? Qual é o nome da árvore que aparece no centro da ilustração da página 36? Por que será que há tantos pássaros na ilustração da página 30?
2. Leia com os alunos a seção *Palavras da autora sobre esta história*, que se encontra na página 62. Como verão, o texto relata algumas experiências da infância de Ana Maria Machado que a motivaram a escrever a história contada em *Bem do seu tamanho*. Após a leitura, pergunte aos alunos se alguns deles se identificaram com o relato da autora. Aqueles que responderam afirmativamente poderão ser incentivados a contar suas experiências; o restante da turma poderá observar as semelhanças e as diferenças entre os relatos.
3. Folheando o livro junto com a turma, chame atenção para os títulos dos capítulos que aparecem numerados e destacados ao longo do livro. Escreva-os no quadro, de modo a organizar um sumário que apresente com clareza os sete capítulos que subdividem a história. A seguir, visualizando o sumário, crie com a turma um calendário de leitura do livro que se pautem no início e no término de cada capítulo.

Durante a leitura

1. Proponha aos alunos que, durante a leitura, escrevam em um caderno as palavras que desconhecem e que aprenderam com a leitura do livro. Construa, a partir das listas pessoais, um tesouro de novas palavras.
2. Sugira aos alunos que anotem no caderno, à medida que avançarem na leitura, os trechos do livro que descrevem brincadeiras e brinquedos. Mais tarde, a turma poderá conversar a respeito das diferenças e semelhanças que observam entre as brincadeiras e os brinquedos presentes na vida das crianças nascidas

e/ou moradoras de zonas rurais e as brincadeiras e os brinquedos presentes na vida das crianças nascidas e/ou moradoras dos centros urbanos.

3. Algumas lendas e alguns contos de fadas, provavelmente conhecidos das crianças, são evocados ao longo do livro *Bem do seu tamanho*. Peça à turma que, durante a leitura, identifique as passagens do livro que se referem a essas outras narrativas. No caso de não se lembrarem ou de não conhecerem as histórias aludidas, os alunos podem também realizar uma pesquisa na internet ou na biblioteca da escola. Veja a sugestão de desdobramento dessa atividade no item 3 do tópico *Depois da leitura*.

Depois da leitura

1. No capítulo *Correntes e parentes*, Flávia explica aos novos amigos, Helena e Tipiti, que as palavras também podem ser fonte de brincadeira, invenção e descoberta. Ela diz que gosta de “inventar que as palavras são brinquedos, que a gente pode pegar, revirar, olhar de um lado ou de outro, ver se uma cabe dentro da outra, essas coisas... Sei lá, ver que *cara* e *vela* cabem dentro de *caravela*. Ou que dentro de *brincadeira* tem *brinca* e *cadeira* e pode até ter uma *cadeira de brim*”. Leia em voz alta essa passagem, que se encontra na página 28, e sugira aos alunos que, em duplas, observem cada uma das ilustrações do livro e, a partir dos elementos que as compõem, encontrem palavras compostas de outras palavras com as quais seja possível brincar, assim como Flávia gosta de fazer, de desmontar e montar. Por exemplo, observe a ilustração da página 8: dela podemos extrair a lista de palavras compostas de outras palavras a seguir: *mamão*, mão; *casa*, asa; *pregador*, dor; *grama*, ama; *gramado*, amado; *coqueiro*, coque; *janela*, ela; *calça*, alça; *cabelo*, belo; *telhado*, telha; *árvore*, ar; *sombra*, som; *parede*, rede.
2. Apresente aos alunos algumas canções da música popular brasileira, tais como *Bicharia*, de Chico Buarque de Hollanda; *O pato*, de João Gilberto; *Tem gato na tuba*, de João de Barro e Alberto Ribeiro, que fazem uso da mesma figura de linguagem que eles encontraram na leitura das primeiras páginas do capítulo

Festa de sinos e realejo, a onomatopeia. A seguir, releia o trecho do livro (a partir da página 43) a fim de que eles se recordem e observem o emprego desse recurso estilístico.

3. Reveja com a turma os trechos do livro em que aparecem alusões a outras histórias, contos de fadas e lendas infantis (atividade iniciada no item 3 do tópico *Durante a leitura*). Veja, por exemplo, as passagens a seguir:
 - “Se ela tivesse um espelho mágico, que nem a rainha madrasta da Branca de Neve, bem que podia perguntar: – Espelho meu, espelho meu, que tamanho tenho eu?”, na página 6, refere-se à história da *Branca de Neve e os sete anões*;
 - “– Cuidado com a floresta, que o lobo mau anda solto por aí...”, na página 15, refere-se à história de *Chapeuzinho Vermelho*;
 - “– ... ou um anão com a barba presa numa árvore...”, na página 15, refere-se à história de *Branca de Neve e Rosa Vermelha*;
 - “– Ou se oferecer para trocar o boi de mamão por um punhado de feijão ou de milho que cresce rápido.”, na página 16, refere-se à história de *João e o Pé de Feijão*.

A seguir, divida os alunos em grupos e faça um sorteio com os nomes das histórias que eles identificaram escritos em papezinhos. Proponha, então, que os grupos contem, uns aos outros, as histórias sorteadas.

4. Releia com a turma o capítulo *A roça do pé da letra* (início na página 31). Nesse capítulo, Helena, Flávia, Tipiti, Bolão e o Burrico encontram um espantalho que leva tudo o que é dito ao pé da letra. Observe que, no que diz respeito à ênfase dada às palavras, marca que atravessa o livro como um todo, trata-se de um dos episódios mais ricos da história contada em *Bem do seu tamanho*. A partir da releitura, inaugure uma conversa com os alunos sobre o emprego da linguagem denotativa e o emprego da linguagem conotativa ao longo do livro.
5. Pergunte aos alunos: O que é ser grande? Anote no quadro as respostas, de modo a organizá-las em duas colunas: na coluna da esquerda, agrupe as respostas dadas pelos alunos que se enquadram numa interpretação literal (sentido denotativo) da pergunta; na coluna da direita, agrupe as respostas dadas pelos alunos

que se enquadram numa interpretação figurada (sentido conotativo) da pergunta. Faça o mesmo com a pergunta: “O que é ser pequeno(a)?”. A seguir, peça aos alunos que extraiam do livro trechos em que a temática do tamanho aparece e que, igualmente, identifiquem as passagens em que houve emprego denotativo e conotativo da linguagem.

6. Alguns trechos do livro *Bem do seu tamanho* apresentam ao leitor elementos do cotidiano dos povos do Norte e do Nordeste do Brasil e elementos que remetem à herança da cultura indígena (provenientes, sobretudo, da língua, da alimentação, do artesanato e dos costumes em geral) que essas regiões do país ainda preservam. Por exemplo: a rede fabricada por Tipiti com folhas de coqueiro trançadas (página 37); o peixe que as crianças comem com beiju (página 41); o samburá que Helena toma emprestado do pai para levar durante a viagem (página 10); o bolo de aipim que a mãe de Helena oferece para a merenda (página 10); o apelido Tipiti, atribuído ao personagem que, na verdade, se chama Jorge, e que se refere a um cesto comprido utilizado no processo de fabricação da farinha de mandioca (página 18). Pergunte aos alunos se conhecem esses elementos. Observe que, de diferentes modos, a presença da mandioca é recorrente no livro. A seguir, sugira aos alunos que realizem uma pesquisa na internet ou na biblioteca da escola a respeito da lenda, de origem indígena, que ilustra e explica o surgimento dessa raiz que foi muito importante na vida dos índios do Brasil. Feita a pesquisa, todos podem, sentados em roda, contar uns aos outros as versões das lendas que encontraram e as descobertas que fizeram.
7. Ao final do primeiro capítulo do livro, *Uma menina do seu tamanho*, Helena tem um diálogo com o pai a respeito das tarefas relacionadas ao lar convencionalmente destinadas aos homens e as tarefas domésticas que, também por convenção, cabe às mulheres cumprir. Helena e o pai não chegam a um acordo. A menina questiona as convenções. Peça ajuda dos alunos para relembrar os detalhes desse diálogo. Quando a turma tiver conseguido reconstituir a passagem do livro de modo coerente, proponha a releitura do trecho. A seguir, converse com a turma sobre o papel da mulher e do homem na sociedade, nas tarefas domésticas e na

criação dos filhos. Eles concordam com Helena ou com o pai? Como essas tarefas se dividem na casa deles?

8. Proponha à turma que se inspire nos versos e nas rimas que aparecem no último capítulo do livro – *O monstro das cinco pernas* – e eleja um dos capítulos do livro para recontar, por escrito e de forma resumida, fazendo uso de rimas e versos.

DICAS DE LETURA

da mesma autora

Era uma vez um tirano – São Paulo: Salamandra.

Raul da ferrugem azul – São Paulo: Salamandra.

De olho nas penas – São Paulo: Salamandra.

Bento que bento é o frade – São Paulo: Salamandra.

do mesmo gênero ou assunto

Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carroll (tradução de Ana Maria Machado) – São Paulo: Ática.

Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carrol, ilustrações de Helen Oxenbury (tradução de Maria Luiza Newlands Silveira) – São Paulo: Salamandra.

A chave do tamanho, de Monteiro Lobato – São Paulo: Globo.

Reinações de Narizinho, de Monteiro Lobato – São Paulo: Globo.

Um papai sob medida, de Davide Cali, Cosac Naify.

O mágico de Oz, de Frank L. Baum, ilustrações de Carlo Giovanni – São Paulo: Salamandra.